



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 104/2017 – Lisboa, 7.Agosto.2017 - Boletim nº. 19/2017

Em 3.Agosto.2017, pelas 2:00 horas da madrugada,

- **TERMINOU A ELABORAÇÃO DO TEXTO FINAL DA REVISÃO DO CCT, COM TOTAL RESPEITO DO ACORDO DE PRINCÍPIOS!**
- **A ASSINATURA DO CCT ESTÁ PREVISTA PARA A SEMANA DE 21 DE AGOSTO!**

**ATÉ À ASSINATURA DO CCT,
CONTINUAMOS TODOS EM “ESTADO DE ALERTA”!**

Entretanto, a AESIRF, no final das negociações, entregou uma proposta impossível de ser negociada neste processo!

- **TERMINOU A ELABORAÇÃO DO TEXTO FINAL DA REVISÃO DO CCT, COM TOTAL RESPEITO DO ACORDO DE PRINCÍPIOS!**

Finalmente, na reunião de negociações de 3.Agosto, respeitando totalmente o conteúdo das matérias constantes no *ACORDO DE PRINCÍPIOS* que foi arrancado ao patronato em 18.Maio.2017 e aprovado por maioria absoluta pela Classe Trabalhadora num amplo processo democrático, terminou o processo de elaboração concreta do ponto de vista jurídico do nosso CCT! Foi pelas 2:00 horas da madrugada que terminou esta reunião, num grande esforço negocial

por parte do STAD mas o seu resultado valeu a pena – temos um texto completo negociado do nosso CCT após quase sete anos sem termos feito uma revisão contratual devido ao boicote dos patrões!!! Agora, nos próximos dias, temos outro trabalho a fazer – ler e rever atentamente o texto final agora negociado para que não existam “*gralhas*” e que todas as cláusulas estejam conforme a negociação que agora terminou.

- **A ASSINATURA DO CCT ESTÁ PREVISTA PARA A SEMANA DE 21 DE AGOSTO**
Após este trabalho de revisão e de organização do dossier técnico para entregar no Ministério do Trabalho, especialmente a fundamentação

económica do Sector, para efeito da publicação do CCT no Boletim do Ministério do Trabalho, este estará preparado para ser assinado.

A assinatura do CCT pelas associações patronais (AES e AESIRF), pelo STAD e pelas outras organizações sindicais está prevista ser feita num dia ainda a agendar na semana de 21 a 25 de Agosto.

- **ATÉ À ASSINATURA, CONTINUAMOS TODOS EM “ESTADO DE ALERTA”!**

È neste contexto, que o STAD redobra convictamente o que tem dito – “até ao lavar dos cestos é vindima!” E, no nosso caso concreto, a “vindima” somente termina no dia em que o CCT for assinado pelo patronato!! Por isto, repetindo uma vez mais o que vem afirmando desde que começámos esta fase de negociação do clausulado e de elaboração jurídica do texto final do CCT, o STAD reafirma que TODOS(AS) OS(AS) TRABALHADORES(AS,) em total UNIÃO e forte ORGANIZAÇÃO, com o nosso habitual

- **ENTRETANTO, A AESIRF, NO FINAL DAS NEGOCIAÇÕES, ENTREGOU UMA PROPOSTA IMPOSSÍVEL DE SER NEGOCIADA NESTE PROCESSO!**

Entretanto, na recta final das negociações, uma das associações patronais, a AESIRF, enviou uma proposta autónoma para negociações do CCT. Porém, esta proposta não pôde ser aceite de maneira nenhuma para negociar! Porquê? (1) Porque estava totalmente desenquadrada do conteúdo (matérias) do **ACORDO DE PRINCIPIOS** de 18.Maio! Concretamente, entre outras matérias, previa a inclusão do regime de Horário Concentrado no CCT, o que poderia ser a forma de legalizar o horário de trabalho de 12 horas diárias – e isto jamais pode ser aceite!!! (2) Por outro lado, ao ter sido apresentada totalmente fora de tempo, concretamente a 48 horas do final das negociações, chocou frontalmente com o próprio processo negocial, que colocaria em sério risco. (3) Esta proposta tinha uma potencialidade: apresentava uma proposta de 24% de aumento mas ... a partir de

Somente com a assinatura do texto final do CCT e de outros documentos (por exemplo, o requerimento da Portaria de Extensão do CCT) poderemos afirmar com confiança que o processo de revisão terminou!!!

espírito de **LUTA**, devemos estar preparados(as) para tudo – mas para tudo, mesmo!

Porquê? Porque não se pode confiar no patronato e nunca se sabe o que, à última da hora, ele pode fazer!!!

Só totalmente atentos, vigilantes e preparados para tudo, temos a certeza que **VENCEREMOS!**

Assim, até ao final da “vindima”, **O NOSSO “ESTADO DE ALERTA”, continua!**

1.Outubro.2018. Porém, como diz o Povo, “Quando a esmola é muita, o pobre desconfia!” Ou seja, o quê que a AESIRF pretendia negociar no clausulado para que houvesse um aumento desta natureza??? Claro que os trabalhadores e as trabalhadoras merecem totalmente 24% de aumento – mas tudo depende da negociação do clausulado!!! (4) Por fim, se a entrada em vigor dos tais aumentos de 24% era prevista em 1.Outubro.2018, então vamos esperar pela revisão do CCT a fazer exactamente em Outubro de 2018 (para que o novo CCT entre em vigor em 1.Janeiro.2019) e discute-se nessa altura esta proposta de 24% de aumentos!

Em síntese, como diz o Povo – “mais vale um pássaro na mão do que dois a voar!” Ou seja, agora, temos a revisão do CCT quase terminada - em Outubro de 2018, inicia-se outro processo de revisão e negociação e **A LUTA CONTINUA!**

